

# A COOPERATIVA DE MANGUINHOS

O ano de 1994 foi marcado na história da Fundação Oswaldo Cruz por inúmeras realizações, mas também por inolvidáveis atos de violência.

O sequestro e morte de Carelli, episódio hoje em fase de apuração pela nova cúpula da Polícia, foi um dos acontecimentos violentos que entristeceu e assustou a comunidade de Manguinhos. Outra ocorrência de marcante violência foi o descontrole social que assolou as favelas e comunidades que cercam o Campus de Manguinhos, com a luta interna do tráfico e as intervenções policiais. Muitos prédios da Fundação foram atingidos por balas perdidas, ameaçando a vida de quantos diariamente acorriam para estudar ou trabalhar no Campus.

No auge do período de maior violência, a Presidência da FIOCRUZ convidou as associações de moradores e as lideranças comunitárias da região para um encontro no Castelo, com vistas a identificar as razões do problema. Entre as causas apontadas, encontravam-se o desemprego, os baixos salários e a falta de oportunidades em geral, sobretudo para os jovens.

Decidiu-se, então, partir para iniciativas comuns entre a comunidade e a FIOCRUZ, visando minimizar os enormes problemas sociais de Manguinhos, que estão na raiz da violência na região.

A primeira e mais marcante iniciativa, que está em construção há cerca de um ano, é a Cooperativa dos Trabalhadores Autônomos de Manguinhos. Através do projeto de pesquisa-ação da Escola Nacional de Saúde Pública, denominado Universidade Aberta, cerca de 400 moradores do Complexo de Manguinhos, arregimentados pela Cooperativa, vão ser treinados em serviços de limpeza dos hospitais e laboratórios da FIOCRUZ. Ao cabo de um ano, teremos 400 pessoas com uma capacitação especial, capazes de prestar serviços em outros hospitais e laboratórios de entidades públicas e privadas.

Esta modalidade de treinamento em serviço que se realizará graças ao convênio que vai ser firmado nesta semana entre a FIOCRUZ e a Cooperativa de Manguinhos, vai permitir também uma significativa economia para os cofres públicos: estaremos reduzindo em pelo menos 10% os gastos da Fundação com serviços de limpeza e conservação, antes entregues a uma empresa de serviços.

Simultaneamente à esta economia para a FIOCRUZ e os cofres públicos, individualmente cada trabalhador cooperativado em treinamento receberá mensalmente cerca de 75% mais do que receberia da empresa prestadora de serviços.

Isto é mágica? Não, é tão somente uma criativa forma nova de relação Estado-Comunidade, na qual ganham uma instituição pública e a comunidade circunvizinha.

A COPPE/UFRJ, através da sua Incubadora de Cooperativas; o Instituto Superior de Cooperativismo da Universidade Federal de Santa Maria (RS); e a Gerência de Cooperativismo do Banco do Brasil, estão dando todo o apoio técnico para que esta inovadora iniciativa de cooperativa urbana de trabalho dê efetivamente certo.

Estas idéias surgiram e foram amadurecidas no âmbito do Comitê das Entidades Públicas no Combate à Miséria e pela Vida, que tem Betinho como Presidente, mais de 40 grandes entidades e empresas públicas participando e a Presidente do Conselho da Comunidade Solidária, Dra. Ruth Cardoso, como membro.

Esperamos que esta experiência pioneira possa de fato contribuir, como pretende, para a superação da miséria e da exclusão social tão brutalmente presentes hoje na sociedade brasileira.

Paulo Marchiori Buss  
Vice-Presidente de Ensino e Informação  
FIOCRUZ

①

RELAÇÃO DE PARTICIPANTES  
NA VISITA A COOTRAM/FIOCRUZ

DIA 11/08/1997

NOME	TELEFONE	FAX
RSO ALVES DA CRUZ-FINAP	276-0591	205-3718
VIZ PINGOELLI ROSA	511-2786	COPEF
EDMÉ URANI	2056181 2053487	2051336-R.233
Lydo Matarazzo Supting	061 3113213/5/6/7	061-3236249
Marise Simas	061-8485204	061-3182234
Benedita da Silva	061 3112171/2/3/4/5	061-2248815/061-22411
Francisco Barbosa Neto	(021) 5776642/6345 5887197	(021) 5679012
Bispo - captação	5826119 (HUPE)	
Francisco Filho	A. P. de Almeida Cruz 2620047	
Mesa mandonca - VILA TURISMA, Soss. Peró		
Eliete de M. 1590-3789. 2.2071. (P.S. COUS. FIZ. COOT)		
<del>Luiz Antonio de Souza</del>		
Leli V. Gomes, Pres Assoc CHP2. Cons. Adm. T. 265.56.67.		
Luiz Gustavo dos Santos Souza - Banco Def. de Administracao (Secretaria)		
João Pedro Silva Conselho de Administração		
Sergio Calisto da Silva (presidente do <sup>MANDEY</sup> <del>Associação</del> )		
Olivia da Costa Oliveira. 234-1221.		
Julio C. Costa - Sr. Emílio - COOTRAM.		

(2)

RELATÓRIO DE PARTICIPANTES NA  
VISITA A COOTRAM/FIDUCAM2  
DIA 11/8/1997

NOME	TELEF.	FAX
Jan da Eng <sup>da</sup>	5032356	2930638
VA JENSEN (BOV.ES.)	{ 5536013 5514682	5525241
SERGIO ARUCA	061-3185724	3182724
João L.M. Silva (ENSP/FIDUCAM) 021-590-3789 - 2002 2077		
BRACHA ELIASZCYNANON (ENSP/FIDUCAM) 021 590 3789 R2068 2072		
DANIEL RIBEIRO DE OLIVEIRA (MT6/SPE) 061-223-2015		
Delirio SOARES DE CASTRO - CCDEFAT-(011) 224-94-11		
JOÃO PINTO RABELO - FUND. BANCO DO BRASIL		
MANOEL RODRIGUES TAVARES COOTRAM VICE-PRES. 061-301700		
AIDRE SPITZ COEP 5285425		
IZA LOCATELLI - PREFEITURA RIO DE JANEIRO 5032154		
RENATO ALVIM DE PAULA. BANCO DO BRASIL (061) 9822324		
ECIO LIMA <del>da</del> COSM	11	11 (061) 3103707
Antonio Paulo de Moura		Univ. Estadual Paulista 5876218
WILSON MANUEL COURY	SERPES-RJ -	239-1117
LETICIA PEIRAL	FURAZ	523-3462